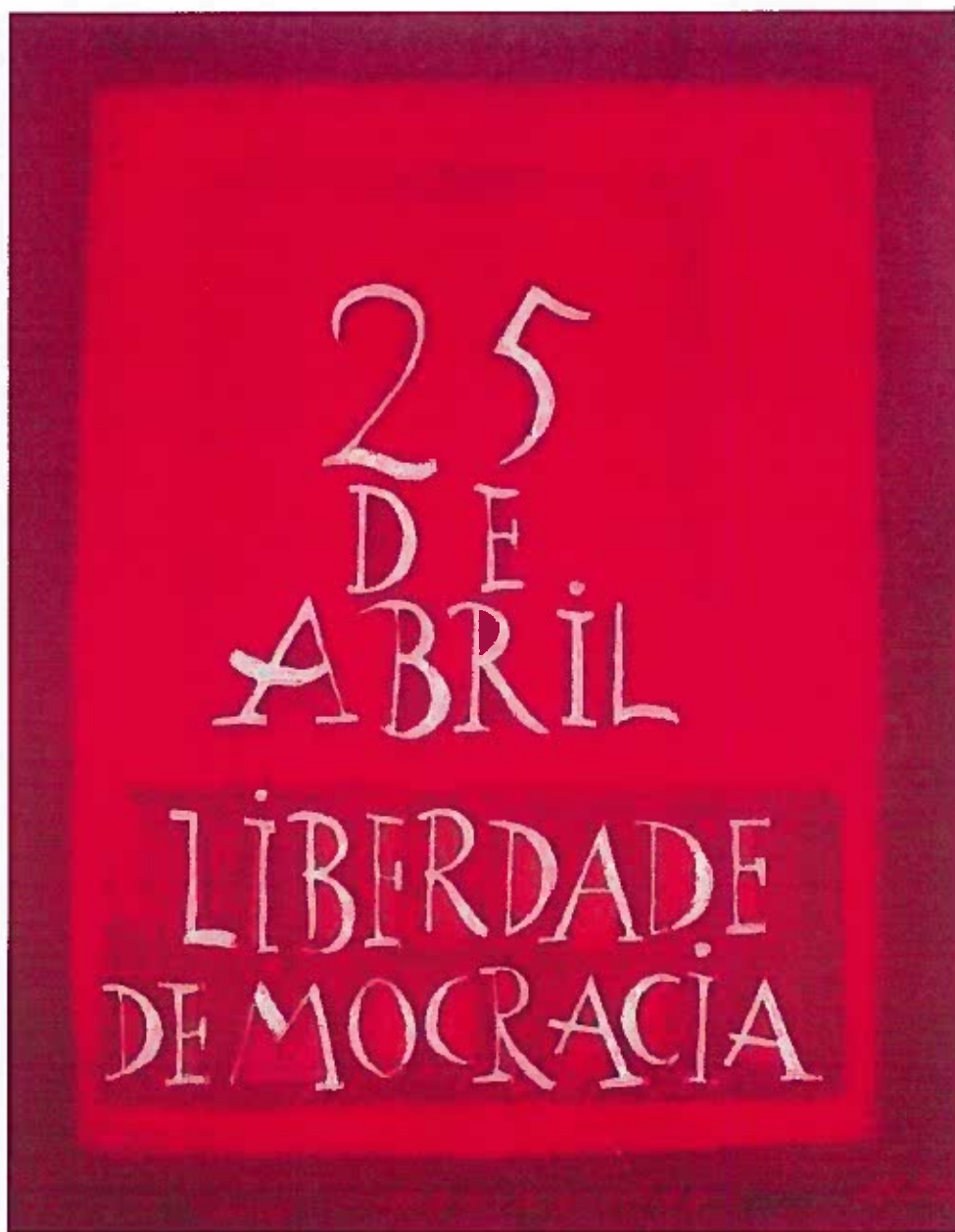


PLANO DE ATIVIDADES 2024

Vol.
- 11/12/23
AC
PB



Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt



ÍNDICE

Handwritten notes and signatures:
9.5.
M. L. S.
A.
D.

ESTRUTURA FUNDACIONAL	3
PLANO DE ATIVIDADES 2024	4
EXPOSIÇÃO MANUEL CARGALEIRO - GUACHES	6
ABERTURA DO MUSEU DA CERÂMICA	7
MUSEU	8
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	9
COLEÇÃO	10
EDUCAÇÃO - PROGRAMAS SERVIÇO EDUCATIVO	12
OUTRAS INICIATIVAS	22

ESTRUTURA FUNDACIONAL

Membros dos Órgãos Sociais da Fundação Manuel Cargaleiro

1. Conselho de Curadores, para o período 2021-2026

Presidente

Professor Dr.º Fernando Ferreira Pinto

Vogais

Sr.ª D.ª Maria Isabel Leal Brito da Mana

Dr.ª Maria Manuela Nogueira Cargaleiro de Freitas

Arq. Álvaro Siza Vieira

Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, por inerência o Sr.º Dr.º Leopoldo Martins Rodrigues

Diretor do Museu do Azulejo, por inerência a Dr.º Alexandre Manuel Nobre da Silva Pais

Dr.º Nuno Luis Gonçalves Cardoso

Dr.º Ramiro Gomes

Sr.ª D.ª Maria de Jesus Nabeiro

Sr.º Manuel Oliveira

2. Conselho de Administração, para o triénio 2024-2026

Presidente

Manuel Alves Cargaleiro

Vogais

Eng.º Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Arq.º João José Teixeira Pires

Eng.º António José da Silva Coutinho

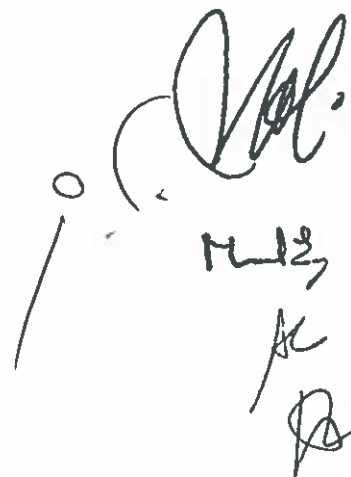
Dr.º Manuel Ramalho Eanes

Diretor Executivo

Arq.º João José Teixeira Pires

3. Fiscal Único, para o triénio 2024-2026

Dr. Carlos António Rosa Lopes

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page. The signature appears to be 'M. L.' and there are several other initials and marks below it.

PLANO DE ATIVIDADES 2024

A 31 de janeiro comemoram-se os 34 anos da Fundação Manuel Cargaleiro e o 19º Aniversário de abertura do Museu ao público em Castelo Branco. Um longo e frutuoso caminho foi percorrido desde então, tendo-se realizado várias iniciativas no Museu, várias exposições e estabelecendo várias parcerias com municípios do país, dando assim a conhecer o Museu e a Fundação. Durante estes quase 19 anos, foi grande a participação do público infantil, juvenil e adulto, que aderiu às nossas iniciativas, dentro e fora da Fundação, em projetos de carácter pedagógico e visitas guiadas. A Fundação ganhou reconhecimento generalizado, traduzido nas diversas condecorações atribuídas ao Instituidor da Fundação, Mestre Manuel Cargaleiro.

O ano de 2024 será marcado por um ciclo de vida da Fundação Manuel Cargaleiro que se prevê dinâmico nas diversas dimensões e objetivos que a entidade se propõe a planear e a concretizar.

São designios para o ano de 2024 os que evidenciam a missão da instituição, tais como **aumentar o estudo e promover o conhecimento da Coleção de Arte da Fundação e ampliar o envolvimento e interação com os seus públicos**, potenciando a experiência positiva da visita e conhecimento da Coleção, e aumentando a notoriedade e visibilidade nacional e internacional.

Em 2024, as apostas do plano de atividades destacam a **nova exposição de Manuel Cargaleiro, dedicada a um acervo de cerca de 60 guaches**, trabalhos desde os anos 50, até à atualidade. A exposição vai ocupar o 2º piso do edifício contemporâneo.

Replicamos novamente para 2024 a **abertura do Museu da Cerâmica**, para que seja uma realidade, dando a conhecer o vasto acervo de cerâmica da fundação. Para tal, é necessário que a Câmara Municipal de Castelo Branco, cumpra com este designio prometido há vários anos e tão aguardado pelo artista Manuel Cargaleiro e pelo Conselho de Administração.

É objetivo da Fundação dar continuidade a um programa de exposições que versem sobre a coleção e que funcionem como ponto de partida para uma série de eventos.

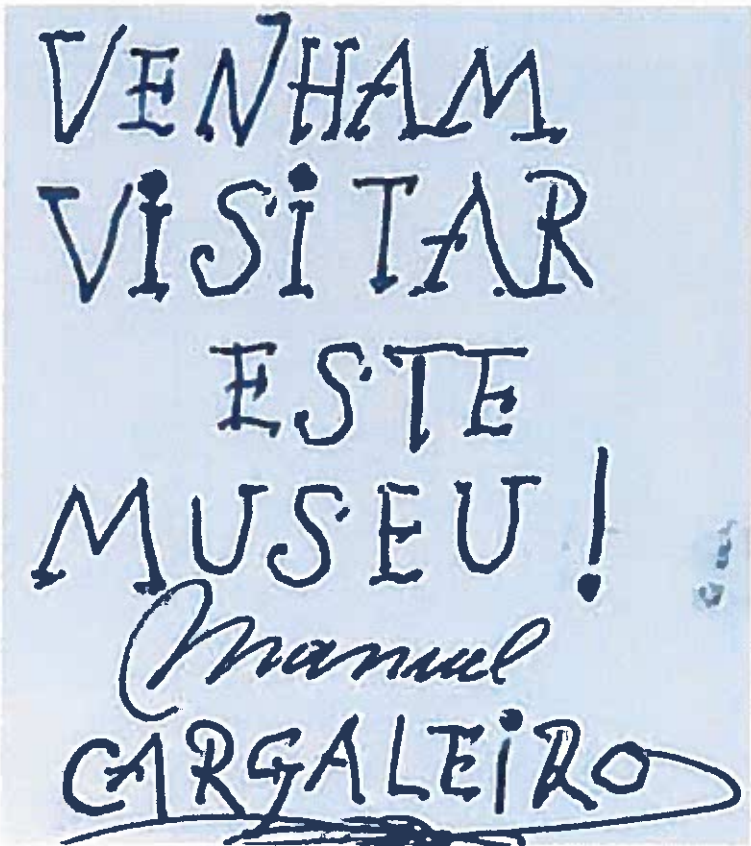
Em 2024, a Fundação pretende prosseguir com os trabalhos que tem vindo a desenvolver no âmbito **das parcerias com o Instituto Politécnico de Tomar, e o Instituto Politécnico de Castelo Branco**, nomeadamente no que diz respeito à

conservação e restauro e catalogação e inventário do espólio documental da Biblioteca da Fundação Cargaleiro, respetivamente.

Propomo-nos também reforçar as **parcerias com outras instituições** no sentido de promover o reconhecimento do património e de aumentar a realização de atividades conjuntas, dinamizando intercâmbios culturais. Desenvolver **programas educativos inovadores**, com o objetivo de sensibilizar os diferentes públicos para as temáticas da arte através de uma programação heterogénea, pautada por elevado grau de exigência, com vista à formação e **fidelização de públicos**.

J. L. Val.

M. L. Z.
A.
B.



VENHAM
VISITAR
ESTE
MUSEU!
Manuel
CARGALEIRO

| Mensagem de Manuel Cargaleiro

EXPOSIÇÃO: MANUEL CARGALEIRO – GUACHES

A Exposição de Guaches que esteve prevista ser inaugurada em junho de 2023, ficou adiada para a celebração do 97º Aniversário de Manuel Cargaleiro, que se cumpre a 16 de março de 2024. Por esta altura, o 2º Piso expositivo do Museu ganhará uma nova dinâmica, substituindo parte da exposição anterior “Manuel Cargaleiro- Uma Vida Desenhada”. A mostra vai incluir cerca de 60 obras de pintura a guache, destacando 31 obras que nunca foram expostas ao público, contando ainda com dois estudos para azulejos, que integraram o projeto para a estação do Metropolitano de Lisboa. A exposição vai ainda contar a edição de um catálogo, com data prevista de lançamento em abril de 2024. Por indicação do Mestre Cargaleiro, a edição contará com um texto introdutorio do Historiador e Crítico de Arte, João Pinharanda.



| Vista geral do piso expositivo para a exposição Manuel Cargaleiro-Guaches

ABERTURA DO MUSEU DA CERÂMICA

A abertura do Museu da Cerâmica é um projeto já há muito ambicionado pelo Mestre Manuel Cargaleiro e pela Administração da Fundação, pelo que têm vindo a ser conjugados esforços com a Câmara Municipal de Castelo Branco, para que a abertura fosse concretizada em 2023. Não sendo possível aguardamos a concretização do projeto no ano 2024, que dará destaque à obra de autor e de coleção de cerâmica de Manuel Cargaleiro, e a um espaço de reserva que se espera visitável.

Estando o processo de inventário concluído em termos gerais, os técnicos têm agora a missão de preencher detalhadamente os respetivos campos de inventário. Dos campos do Programa Matriz – Inventário e Gestão de Coleções Museológicas abordam-se as Categorias: Identificação · Denominação · Título · Outras Denominações · Descrição Representação · Iconografia · Marcas/Inscrições, Informação Técnica · Matéria · Técnica · Precisões sobre a Técnica Dimensões · Outras dimensões Conservação.



| Mestre Cargaleiro e Isabel Brito da Mana em visita ao futuro edifício| Pólo da Cerâmica, 2022

MUSEU

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único, no contexto do panorama museológico português, pela qualidade e especificidade da Coleção da Fundação. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende dar a conhecer a Obra do Mestre Manuel Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação pelo artista e fundador. A procura da melhor forma de expor a Coleção nas condições ideais para a sua conservação, segurança e visibilidade é uma preocupação constante da Fundação Manuel Cargaleiro.

O mundo dos museus evoluiu amplamente, e o Museu Cargaleiro pretende seguir essas linhas de orientação que abarcam o trabalhar com a Coleção em diversos âmbitos, considerando-se que os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento do museu. A sua atuação centra-se no entendimento do Museu Cargaleiro enquanto espaço de fruição, conhecimento, e afirmação de identidade sociocultural de todos os seus frequentadores. Deste modo as linhas orientadoras para 2016 estão pensadas não apenas na acessibilidade física e sensorial mas também na permissão da convivência e na compreensão das diversidades existentes nos indivíduos, evocando-se assim a importância da função social do Museu a par do seu papel na divulgação artística, preservação do património e da identidade histórico-cultural.

De salientar também que a atuação do Museu passa pela consideração das normas consagradas pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus), com especial atenção aos elementos preconizados pelo Código Deontológico para Museus, e respetiva legislação em vigor, tanto internacional como portuguesa.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and the date 11-13.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Moderna e Contemporânea, pela História e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma adaptada com base nas obras que constituem a Coleção da Fundação e nos elementos expositivos onde se encontram, em parte, apresentadas.

VISÃO

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como referência no domínio da Arte Moderna e Contemporânea e, em geral, promovendo a diversidade da oferta cultural através de uma intervenção aglomeradora que atraia públicos diversificados e induza o apoio da Comunidade.

VALORES

- Excelência institucional;
- Cooperação com a Administração Local e o Estado na realização dos objetivos das políticas cultural, artística e educativa;
- Autonomia da programação;
- Rigor e eficiência na gestão dos recursos.

0-1-Val.
11-13,
AC
B

COLEÇÃO

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação deste património artístico e também histórico. Quanto às exposições, elas são pensadas para servir um público alargado, onde o rigor da informação se interliga com a finalidade de servir todos os que procuram e sentem o prazer do encontro com a Arte. Pelo que em 2023 se prevê a realização do respetivo planeamento dos espaços e equipamentos de modo a que parte das Obras da Coleção sejam alvo de inclusão em exposições temporárias, considerando os respetivos processos e tarefas inerentes.

Inventário

Por inventário museológico entende-se a relação mais ou menos exaustiva de todos os objectos que constituem o acervo próprio da instituição, independentemente do seu modo de incorporação, e que são passíveis de registo no Livro de Inventário Geral do museu. Considerando que o Inventário tem por objectivo primeiro a identificação individualizada de cada uma das peças dentro das colecções que constituem o acervo museológico, a sua realização deverá ter em conta princípios básicos de normalização internacionalmente adoptados no âmbito da Museologia, salvaguardando, no entanto, as particularidades dos acervos e a vocação específica das diferentes instituições que os albergam.

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Deste modo pretende-se que o ano de 2024 seja profícuo neste trabalho tão importante e fulcral para o estudo da Coleção e respetiva divulgação, que assume uma das prioridades de ação da Fundação ao nível técnico, ressaltando que se trata de um trabalho intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade das tarefas inerentes ao respetivo processo de inventário.

Prevê-se a continuidade de utilização do respetivo sistema de gestão de inventário utilizado pela Fundação Manuel Cargaleiro – Software M, para além do trabalho de continuidade de atualização de dados, sempre num esforço acrescido a todos os colaboradores que estão, para além de outras áreas, afetos a este serviço.

Handwritten signature and initials: "V.M." and "M.C." with a checkmark.

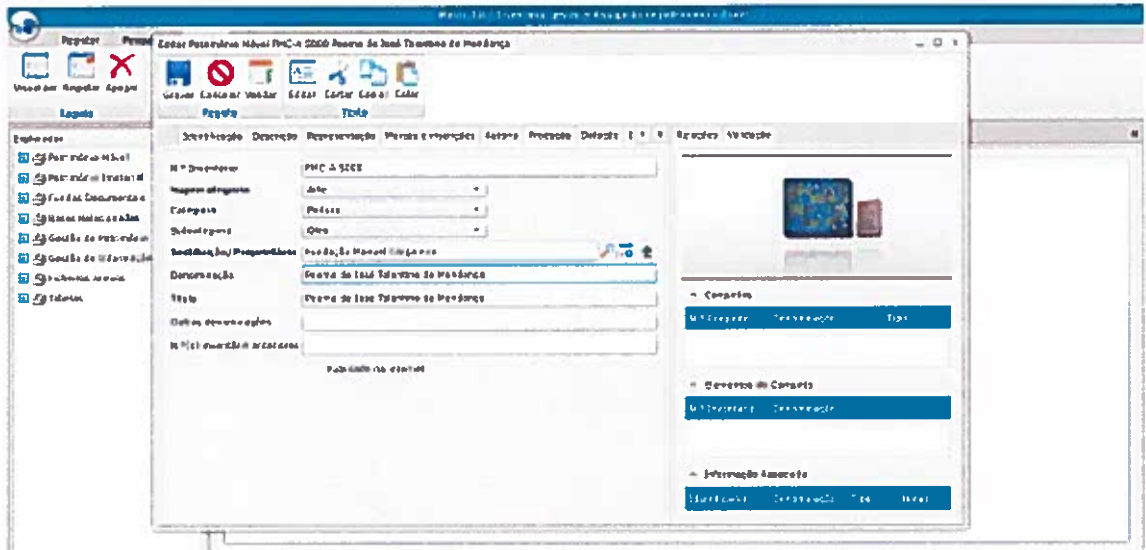


Imagem relativa ao registo e pesquisa no sistema de gestão de inventário

EDUCAÇÃO

PROGRAMAS DE SERVIÇO EDUCATIVO

A ação do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem por objetivo sensibilizar e formar os diferentes públicos para as temáticas da arte através de uma programação heterogénea que procura incentivar o conhecimento e o gosto pela arte e pelos espaços culturais.

Para o próximo ano 2024, o Serviço Educativo continuará a apostar na promoção e divulgação das atividades tendo como ponto de partida a obra do Mestre Manuel Cargaleiro e a coleção da sua Fundação.



PROGRAMA REGULAR

VISITAS ORIENTADAS procuram potenciar discussões e reflexões, estimular o olhar atento, desenvolver o vocabulário plástico e a sensibilidade às diversas linguagens da arte e à comunicação de ciência e sustentabilidade.

VISITAS-OFCINAS As visitas-oficina oferecem a possibilidade de descoberta do património artístico da Fundação Manuel Cargaleiro, ao longo de percursos temáticos, que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação, nos espaços do Museu, reforçando a dinâmica de comunicação adaptada aos diferentes públicos. A programação permite encontrar várias sugestões de propostas para atividades no Museu quer para famílias, para amigos e grupos que pretendam uma visita mais dinâmica.

ATIVIDADES PARA CADA NÍVEL DE ENSINO:

Duração | 2h00 (visita + atividade)

Lotação | 25 participantes [máximo]

PRÉ-ESCOLAR

Uma mão cheia de Cor!

Através das obras em exposição vais ficar a conhecer as **cores primárias e as cores secundárias**. Através de uma pequena experiência vamos observar que as cores secundárias resultam da mistura com outras cores! Queres saber de onde vem o verde?

Cores em Movimento

As cores transportam para elementos que nos rodeiam. As formas geométricas também ajudam a criar as imagens que mais nos fazem felizes! A partir da descoberta das formas que inspiram Cargaleiro, vamos partir para a realização de uma **pintura a guache com figuras geométricas** sobre papel!

Retalhos de cor

Que formas geométricas conheces? O que podes fazer com elas?

Ao observares a obra do Mestre Cargaleiro consegues perceber que ele se inspirou no trabalho das colchas de patchwork feitas pela sua mãe?

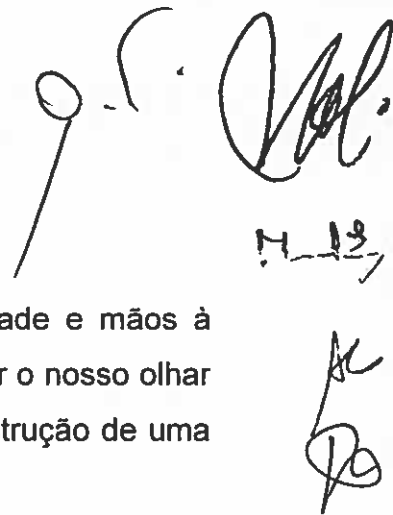
É um trabalho simples, mas repleto de cor e geometrismo. Nesta atividade convidamos-te a explorar as **formas geométricas em tecidos de vários padrões e cores!**



1º CICLO

Rascunho uma obra

Que pormenores sobressaem numa obra? Liberta-se a criatividade e mãos à obra para registar o melhor esboço desta visita! Vamos transportar o nosso olhar atento para o **registo de um esboço** que nos permite ver a construção de uma obra-prima!



Trinta por uma linha

Já te imaginaste a desenhar com **linhas mágicas** ? Por entre curvas e retas ou até em ziguezague as tuas linhas podem também ser transformadas em formas geométricas. Basta imaginar, **criar, colar e pintar com aquarela.**

Pintura aromática

O Cheiro a Canela, caril e outras especiarias servirá de moldura aromática às obras de arte criadas pelos pequenos artistas. **Obras perfumadas** e ilustradas vão fazer as delícias dos mais novos.

À descoberta da Cerâmica

A cerâmica transmite-nos uma linguagem que se rende às potencialidades da natureza, onde o homem recorre às diversas pastas cerâmicas, vidrados e técnicas de modelar. O ceramista imprime nas suas obras um conceito de expressão único e pessoal que é finalizado pela surpreendente ação do fogo, no que respeita à cozedura das peças. Durante esta visita são muitas as obras de cerâmica que poderás observar e contemplar. Para além das obras do Mestre Cargaleiro, muitas outras da sua coleção estão em destaque nesta exposição. Depois de ficares a conhecer um pouco da história de alguns dos artistas que fazem parte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, propomos-te um desafio para **pintar em azulejo** algumas das peças que mais apreciaste.

2º e 3º CICLO

Sou Artista

Todos nós já desenhámos em algum momento das nossas vidas. Para anotar um pensamento ou somente para relaxar, rabiscando numa simples folha de papel. Na visita pela exposição vamos realizar um **caderno de visita** para expressar os conhecimentos e os sentidos através do desenho, das palavras... basta vontade e criatividade porque hoje... serei artista!

Pintar ao som da Música

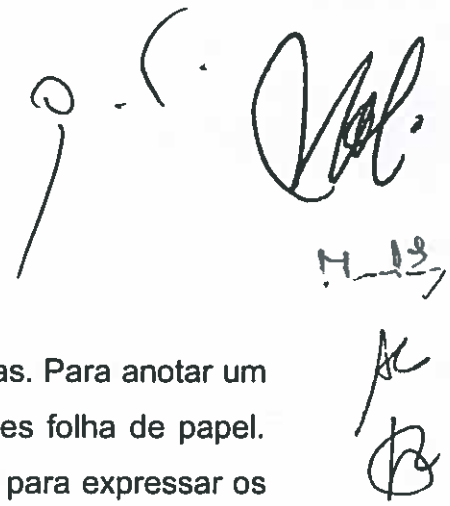
A música serviu de inspiração para os artistas abstratos, isto porque os compositores musicais conseguiam transportar os seus ouvintes para outros mundos sem necessitarem de uma representação visual do real.

Há uma relação muito próxima da Imagem e do Som, podendo considerar que o pintor procurou atribuir à pintura e à cor a plasticidade que encontrava na música e no som.

Já te imaginaste a **pintar ao som da música**? Queres experimentar as sensações, os ritmos e os compassos.

À descoberta da Cerâmica

A cerâmica transmite-nos uma linguagem que se rende às potencialidades da natureza, onde o homem recorre às diversas pastas cerâmicas, vidrados e técnicas de modelar. O ceramista imprime nas suas obras um conceito de expressão único e pessoal que é finalizado pela surpreendente ação do fogo, no que respeita à cozedura das peças. Durante esta visita são muitas as obras de cerâmica que poderás observar e contemplar. Para além das obras do Mestre Cargaleiro, muitas outras da sua coleção estão em destaque nesta exposição. Depois de ficares a conhecer um pouco da história de alguns dos artistas que fazem parte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, propomos-te um desafio para **pintar em azulejo** algumas das peças que mais apreciaste.



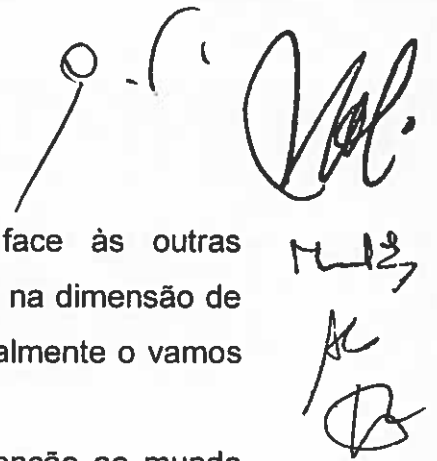
A natureza de Cargaleiro

Como sabemos, o desenho mantém grande autonomia face às outras expressões na obra de todos os artistas e é como desenhador, na dimensão de liberdade e autoridade que essa disciplina confere, que principalmente o vamos considerar.

Percebemos na obra de Manuel Cargaleiro uma constante atenção ao mundo que o rodeia. É uma atitude que caracteriza a sua maneira de ser e Manuel Cargaleiro exprime-a como curiosidade pela natureza, suas formas e seus materiais, seus modelos e possibilidades técnicas de representação — essa leitura dá-nos o essencial do seu procedimento e atitude abrindo a via para as suas criações. Partindo da Exposição “Manuel Cargaleiro – Uma Vida Desenhada”, reproduzimos as flores e plantas de Cargaleiro com diversas técnicas e materiais.

Retrato e Autorretrato

A representação do Eu e do outro, a pintura, as colagens, a escultura, a fotografia, como base de representação do rosto e do corpo num retrato ou autorretrato.

Handwritten signature and initials in the top right corner. The signature appears to be 'M.C.' and the initials below it are 'M.C.' and 'B.'.

OFICINAS DE FÉRIAS

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a vertical line, a signature, and the date "11-13".

A educação através da arte é uma parte importante no processo de desenvolvimento cognitivo emocional das crianças. Frequentar instituições culturais como museus, centros de arte e ateliers artísticos permite às crianças desenvolver a percepção visual, gerar mais tolerância, conhecer a história da arte, melhorar a memória educativa, desenvolver um pensamento crítico.

O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares, com diversas temáticas repletas de muita dinâmica e inúmeras ações de expressão plástica!

Os programas destinam-se a crianças dos 6 aos 10 anos de idade e são dinamizados das 14h00 às 18h00. Cada Oficina tem o limite de participação de 24 crianças. O programa é definido mediante calendário escolar.



|Fotografia Arquivo – participante em atividade do Serviço Educativo

Oficina de Carnaval – Carnaval em Forma de Arte » Depois da Escola, vou ao Museu!

O Carnaval é marcado por um tempo de folia, cor e muita alegria que se associa ao disfarce e ao uso de máscaras. A criatividade e a imaginação impera sobretudo nas crianças e é por esse motivo que o Serviço Educativo do Museu Cargaleiro, preparou para os pequenos artistas, dos 5 aos 12 anos de idade, uma oficina dedicada a esta época. Na tarde do dia 9 de fevereiro (sexta-feira) e depois da escola, as crianças são desafiadas a criar caras e caretas, alegres, tristes e admiradas- cada um escolhe aquela que quer utilizar para brincar, tendo como ponto de partida as cores e as formas que se encontram representadas nas obras que Manuel Cargaleiro realizou nos anos 60.



| Cartaz da Oficina de Carnaval

Outras calendarizações: *

Oficinas da Páscoa »de 26 a 28 de março, de 2 a 05 de abril

Oficinas de Verão » de 2 a 5 de julho e de 9 a 12 de julho, de 3 a 6 de setembro

Oficinas de Natal (datas em definição mediante calendário escolar)

*As oficinas só se irão realizar-se caso haja recursos humanos disponíveis para a dinamização das mesmas.

DATAS ESPECIAIS

Am(ARTE) à Primeira Vista no Museu Cargaleiro Dia dos Namorados

A época mais romântica do ano chega no dia 14 de fevereiro e o Museu Cargaleiro, através do Serviço Educativo, convida os casais e namorados apaixonados a visitar gratuitamente este espaço cultural no dia 14 de fevereiro e a participar num passatempo. Durante a visita os namorados são desafiados a registar uma fotografia junto do quadro que *foi amor à primeira vista dos dois*. Após o registo, a fotografia deverá ser postada nas redes sociais identificando a Fundação Manuel Cargaleiro, e associando uma frase onde deverá constar o título da obra. A frase e a fotografia devem ser publicadas até ao dia 15 de fevereiro e enviadas para se.cargaleiro@gmail.com. A mais criativa e artística, selecionada pelo Mestre Cargaleiro, recebe de oferta o catálogo "Manuel Cargaleiro – Uma Vida Desenhada".



| Cartaz da Iniciativa

97º aniversário Mestre Manuel Cargaleiro

FLORES PARA CARGALEIRO

O Museu Cargaleiro assinala no próximo dia 16 de março, o **97º aniversário do artista plástico e ceramista Manuel Cargaleiro.**

Neste âmbito, estamos a preparar um programa festivo, de forma a assinalar a efeméride do artista de referência nacional e internacional, com obra notável e uma vasta vida criativa que em muito tem contribuído para a cultura do nosso país.

De modo a integrarmos a participação das escolas no nosso programa, desafiamos as escolas do Ensino Pré-Escolar e Primeiro Ciclo a celebrar mais um ano de vida do artista Manuel Cargaleiro, criando **“UMA FLOR PARA CARGALEIRO”**, inspirada nas cores e nas formas que o Mestre Cargaleiro utiliza nas suas obras.

O trabalho a apresentar deverá ser realizado em representação da escola, havendo também a possibilidade de realizar uma flor por cada ano escolar.



| Cartaz da iniciativa

A Voz e a Cor da Liberdade! – 50 anos do 25 de abril

No ano em que se assinalam os 50 anos do 25 de abril, o Museu Cargaleiro, realiza uma sessão de poesia e uma oficina de arte dedicada à data da Liberdade e da Democracia.

A sessão irá decorrer no interior do Museu, ao longo de uma visita guiada, a qual terá a intervenção de vários participantes, com declamações de poemas. Neste mês de abril está ainda prevista a dinamização de uma oficina de cerâmica para a elaboração de um símbolo da liberdade.



|Canto IX dos Lusíadas- Gravura Manuel Cargaleiro

Dia Internacional dos Museus

Em 2024, a celebração do Dia Internacional dos Museus (18 de maio) terá como tema agregador **"Museus, Educação e Investigação"**, visando sublinhar o papel fundamental das instituições culturais na oferta de uma experiência educativa holística.

Os museus são centros educativos dinâmicos que fomentam a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Em 2024, o ICOM reconhece o seu contributo para a investigação, proporcionando uma plataforma para a exploração e a divulgação de novas ideias. Da arte e da história à ciência e à tecnologia, os museus são espaços vitais onde a educação e a investigação convergem para moldar a nossa compreensão do mundo.

(Programa em definição).

OUTRAS INICIATIVAS

EDIÇÃO LIVRO MANUEL CARGALEIRO



Texto: Mafalda Brito

Ilustrações: Rui Pedro Lourenço

Nº páginas: 36

"Manuel Cargaleiro pinta e faz cerâmica, faz cerâmica e pinta, pinta a fazer cerâmica, faz cerâmica a pintar, ou melhor, é feliz a trabalhar! Focado em tudo o que existe de bom, nos outros e na vida, cria obras luminosas, como se pintasse apenas autorretratos. A cada pincelada, torna o mundo um lugar melhor."

O encontro com uma obra de arte é uma experiência especial. Pequenas pistas e muita curiosidade podem ajudar-nos a desvendar os seus segredos. Os artistas veem o mundo de outra forma e mostram-nos coisas novas e surpreendentes! Neste livro vamos procurar os mistérios escondidos na obra de Manuel Cargaleiro.

Depois de primeira edição lançada pela Câmara Municipal do Seixal, a Fundação Manuel Cargaleiro e a Câmara Municipal de Castelo Branco vão lançar a 2ª edição do livro dedicado ao Mestre Manuel Cargaleiro. O Livro já integra o Plano Nacional de Leitura.

Handwritten notes and signatures in the top right corner. It includes a large signature, the initials 'M.L.', and another signature below it.

WORKSHOPS | OFICINAS

Explorando temas e disciplinas artísticas, o Museu pretende disponibilizar cursos e workshops teóricos e práticos aos fins de semana, destinados aos jovens e adultos. Estes *workshops* surgem como fio condutor entre as temáticas das exposições e a aplicação prática de diferentes técnicas artísticas.

Desenho » »

Neste workshop vamos focar a nossa atenção na técnica de grafite e carvão.

Vais aprender os vários tipos de materiais que se podem usar, como usar cada um deles; passamos depois para exercícios de educação da mão, métodos de representação e exercícios de observação com temas propostos definidos.

É um workshop pensado para pessoas de qualquer idade, que se queiram iniciar em Desenho.

Cerâmica » »

Gostava de se aventurar pela cerâmica mas não sabe como ou onde cozer as suas peças? Este é um obstáculo difícil de ultrapassar para muitos ceramistas que se veem obrigados a fazer um investimento considerável para criar os seus projetos de cerâmica. Mas há alternativas! Iremos aprender a construção de fornos básicos de cozedura cerâmica, e procedimentos da cozedura do mesmo. Será um dia inteiro de trabalho comunitário e de celebração do fogo. Construção de forno rudimentar de papel. Cozedura a lenha.

No Workshop Construção de Fornos para Cerâmica vamos construir pequenos fornos rudimentares que cozem a gás ou a lenha onde podemos cozer as nossas peças com todo o cuidado.

No primeiro dia, iremos fazer pequenas peças de cerâmica com diferentes pastas que se adaptem da melhor maneira às cozeduras nos fornos rudimentares. Adquirimos conhecimentos sobre o funcionamento dos fornos para, de seguida, realizar a cozedura com toda a segurança.

No final do terceiro dia podemos tirar as nossas obras de cerâmica do forno, tirar conclusões sobre os processos de cozeduras e, naturalmente, levá-las para casa.

Tinturaria »»

A tinturaria natural é muito mais que uma prática ancestral. A cor, tal como a demanda pela sua obtenção, conta-nos estórias e revela-nos múltiplos aspectos da história. É em si mesma uma linguagem plena de simbolismo e através dela podemos empreender uma viagem fascinante por diferentes povos e civilizações. De Oriente para Ocidente, o que chegou até nós? Propomos uma imersão neste universo mágico de intimidade e empatia com a natureza. Vamos tingir com Curcuma, Ruiva, Henna e algumas outras. No Workshop Tinturaria Natural iremos dar cor às fibras têxtis usando corantes obtidos de plantas tintureiras. Neste workshop serão usadas diferentes plantas, raízes, cascas e food-waste para tingir a peça decorativa que irás levar contigo.

Descrição

Além de usaremos vários elementos para tingir, no Workshop Tinturaria Natural serão realizadas experiências com agentes modificadores de cor, mas também será criado um mostruário. Vamos aprender os princípios e fundamentos da tinturaria natural cvomo preparar as fibras e banhos mordentes. Como fazer a extração das cores das plantas.

XII CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO 2024 HOMENAGEM AO MESTRE CARGALEIRO

Handwritten signature and initials:
M. L. Z.
AC
B

A Banda Sinfónica Portuguesa (BSP) escolheu Manuel Cargaleiro para homenagear no XII Concurso Nacional de Composição, que terá como tema de fundo a pintura.

O Concurso tem por objetivo estimular a criação de repertório original para Banda, sendo por isso destinado a compositores de nacionalidade portuguesa, com limite de idade de 40 anos.

O concerto que encerra esta edição do concurso, no qual são conhecidas as três obras vencedoras, terá lugar dia 15 de setembro de 2024, na Casa da Música, no Porto, que apoia a iniciativa, a par do Ministério da Cultura e da Direção Geral das Artes.

Segundo o regulamento, "os candidatos deverão livremente inspirar-se na sua obra, muito dela pública e de fácil acesso, e apresentar uma composição que deverá ser obrigatoriamente complementada com imagens das obras artísticas do mestre Manuel Cargaleiro, sendo as mesmas projetadas ao longo da execução da obra.



| Cartaz da iniciativa

ROTEIRO PELA ARTE PÚBLICA DE MANUEL CARGALEIRO

Man. Cargaleiro
M. C.
AC
PD

Quando percorremos uma cidade, o nosso olhar é também preenchido pelas ritmadas e luminosas cores dos azulejos aplicados no espaço público. Esta forma de expressão artística, dignificam muito a obra de Manuel Cargaleiro, autor de obra impar e multidisciplinar, de interesse artístico no património azulejar espalhado por Portugal, Itália, Brasil entre outros países do mundo. Neste sentido, propomos a criação de um roteiro impresso e digital com a identificação de todas as obras realizadas pelo artista inseridas em espaço público. Este é um projeto de turismo cultural que aposta na criação, preservação e dinamização de uma experiência de visita pelo País, assente no legado patrimonial, cultural e social do artista.



| Fonte Arlequim- Parque da Cidade de Castelo Branco. Manuel Cargaleiro,2004

ARQUIVO PESSOAL E FOTOGRÁFICO MANUEL CARGALEIRO

M.C.
Manuel Cargaleiro
AC
DB

Em 2024 dar-se-á continuidade ao tratamento, catalogação e digitalização de parte do acervo pessoal (correspondência) de Manuel Cargaleiro, parcialmente depositado na Fundação Manuel Cargaleiro. Constituindo um vasto núcleo de documentação, composto por diversos materiais de trabalho – cartas, convites e cartazes e arquivo sonoro do acervo de Manuel Cargaleiro é um instrumento precioso para aprofundar o conhecimento da sua obra, e das suas ligações de amizade com outros artistas integrados no acervo da Fundação Manuel Cargaleiro. O arquivo de documentação fotográfica da Fundação Manuel Cargaleiro tem um papel fundamental na salvaguarda, inventário, preservação e tratamento das coleções de fotografia do artista Mestre Manuel Cargaleiro. .



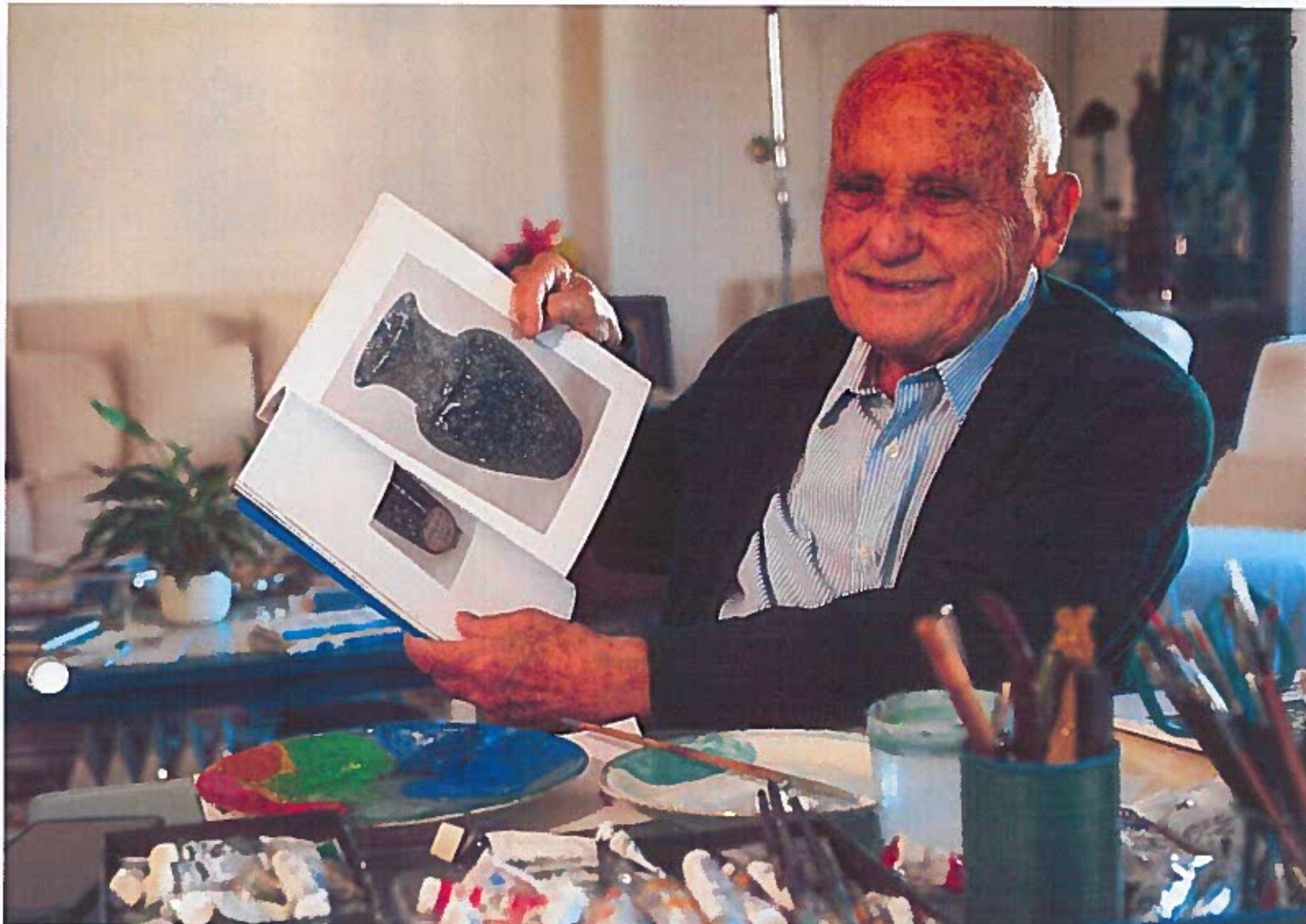
| Fotografias de Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

MERCHANDISING

Em 2024, daremos continuidade ao investimento na loja do Museu, criando novas parcerias com entidades fornecedoras de materiais, de maneira a conseguir uma melhor e mais variada oferta de produtos na loja do Museu. Continuaremos a apostar num investimento estratégico na pesquisa de novos produtos de merchandising e de novos produtores relacionados com as temáticas das exposições do Museu, como catálogos e livros de arte, cartazes, reproduções fac-similadas ou sacos em pano. Será remodelado o ambiente de loja do Museu, de forma a tornar mais acessíveis e apetecíveis os produtos que temos à venda. Esse esforço servirá também para melhorar o acolhimento do visitante, quer se trate de uma primeira visita ou de um regresso de um dos nossos muitos amigos e amigas. A par de todos estes esforços desenvolvidos na comunicação, serão postas em prática campanhas e parcerias que ajudem à dinamização e criação de novos públicos.



| Proposta de atualização da gama de artigos da loja do Museu



PLANO DE ATIVIDADES 2024

Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

